

Lula acusa inglês de agir por ‘encomenda’

Candidato irrita-se com afirmações de ministro britânico contra suas idéias e envia carta a Blair

VERA ROSA

O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, afirmou ontem que sente “cheiro de encomenda” do presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) no episódio envolvendo as afirmações de Peter Mandelson, ministro sem pasta do gabinete trabalhista britânico. Mandelson, que está no Brasil desde segunda-feira, a convite do governo, chamou as idéias de Lula de “retrógradas e conservadoras” e fez vários elogios a Fernando Henrique.

O comando da campanha petista agiu rápido para responder às críticas de Mandelson. Em nota oficial, assinada pelo presidente do PT, José Dirceu, e pelo secretário de Relações Internacionais, Marco Aurélio Garcia, os dirigentes do partido exigem “explicações” do governo e sustentam que o dinheiro público uma vez mais está sendo utilizado para promover a reeleição do atual ocupante do Palácio do Planalto”.

Além disso, Lula enviou ontem mesmo uma carta ao primeiro-ministro britânico, Tony Blair. Escreveu que tem acompanhado com interesse os projetos de Blair nas áreas de educação, saúde e emprego e manifestou estranheza em relação aos comentários que Mandelson fez sobre suas propostas. “Temos um relacionamento de longa data com o Partido Trabalhista inglês”, lembrou Garcia, que também encaminhou uma carta ao embaixador do Reino Unido no Brasil, Donald Keith Haskell, protestando contra as afirmações de Mandelson.

Para Lula, “é muita coincidência” que o ministro tenha atacado suas idéias, “sem nem conhecê-las”, menos de duas semanas depois de o economista Will Hutton, conselheiro informal de Blair, criticar a privatização de algumas estatais, como a Telebrás, e dizer que o Brasil é viciado em desigualdade. Hutton esteve em Brasília e almoçou com Fernando Henrique.

“Depois disso, o partido do presidente da República foi e imediatamente convocou outro cidadão, que não conhece o Brasil nem o PT e muito menos eu, para vir aqui fa-

lar o que Fernando Henrique não tem condições nem autoridade moral de falar”, observou o candidato do PT. “Tem cheiro de encomenda nisso e esse senhor precisa saber que o Brasil não é mais colônia.”

A nota do PT sustenta que o partido não permite que “pessoas frívolas, arrogantes e despreparadas se arvorem o direito de levemente opinar” sobre suas posições. Mais: chama Mandelson de “vulgar propagandista de uma nebulosa terceira via” e de “discutível marqueteiro” de Fernando Henrique.

Serpente – “É claro que houve, da parte do governo, o propósito de manipular o senhor Mandelson e ele se prestou a isso”, avaliou Garcia, que coordena o programa de governo de Lula. “Esse ministro sem pasta foi um professor Pardal, ingênuo e irresponsável, e gostaria de saber o que ele conhece das nossas propostas, pois elas nem foram ainda traduzidas para o inglês.”

Não é a primeira vez que Lula é criticado por políticos de outros países. No mês passado, o presidente da Argentina, Carlos Menem, defendeu a reeleição de Fernando Henrique, argumentando que a vitória do petista seria “um desastre” para o Mercosul. “O presidente encanta serpentes não só do Butantã como de outros institutos”, afirmou Lula. Na sua opinião, os adversários do PT “não têm outra coisa a fazer” a não ser atribuir a ele “ações terroristas”, na tentativa de “criar confusão na cabeça das pessoas”.

“Só que a única possibilidade de não haver caos é a minha vitória na eleição”, disse. Para Garcia, a eleição de Lula teria “impacto internacional” muito grande, porque deixaria claro que há alternativas para a política econômica.

Mandelson gravou ontem, em São Paulo, entrevista para o programa *Roda Viva*, da TV Cultura, que irá ao ar no dia 3. Defensor da “terceira via”, termo que procura identificar quem combina os preceitos liberais com a preocupação social, ele reiterou que a esquerda precisa abandonar seus dogmas para se adaptar à modernidade. Irritado, o economista do PT Jorge Mattoso, que participou da gravação, acusou o ministro de interferir em “assuntos internos”. Garcia disse que, pelas afirmações de Mandelson, a terceira via “mais parece um acostamento da estrada”.



NOTA

CLASSIFICA

MANDELSON DE
‘MARQUETEIRO’